



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE SISTEMAS DE MEDIÇÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

BRUNO WANDERLEY FARIAS

Universidade Federal de Santa Catarina

bruno.w.farias@ufsc.br

LUCIANE STALLIVIERI

Universidade Federal de Santa Catarina

lustalliv@gmail.com

RESUMO

Com objetivo de realizar um estudo bibliométrico para identificar e analisar publicações que apresentem interações entre as teorias de internacionalização do ensino superior com teorias de sistemas de avaliação de desempenho organizacional, o presente artigo utilizou o instrumento *Knowledge Development Process-Constructivist (ProKnow-C)*, desenvolvido pelo Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA) da Universidade Federal de Santa Catarina. Os artigos encontrados foram analisados em relação ao ano de publicação, periódicos e referências utilizadas. O instrumento *ProKnow-C* se mostrou útil para o estudo bibliométrico. As teorias em conjuntos são poucos explorados atualmente, contudo o ambiente é propício para novas pesquisas sobre avaliação de desempenho e internacionalização do ensino superior.

Internacionalização do Ensino Superior; Avaliação de Desempenho; Análise Bibliográfica; *Knowledge Development Process-Constructivist; ProKnow-C*

1. INTRODUÇÃO

Influenciadas pela Quarta Revolução Industrial e pela sociedade da informação, o processo de internacionalização da educação superior adotou um perfil proativo nas questões estratégicas e geração de valor para instituição de ensino (WIT, 2013). Por meio de ativos intangíveis advindos da interação de estudantes, professores e pesquisadores com seus pares internacionais, vivência em outras culturas, oferta de curso de línguas, possibilidade de dupla titulação, mobilidades presenciais e virtuais, as instituições de ensino superior se depararam com uma infinidade de dados não sistematizados. (STALLIVIERI; VIANNA; GAUTHIER, 2019).

A organização sistêmica dos dados possibilita a transformação de dados em informação e conhecimento para medir e avaliar o desempenho organizacional (HORA; VIERA, 2008). Dados sistematizados de internacionalização nas instituições de ensino superior podem se tornar uma vantagem competitiva, à medida que criam valor para organização. Com a avaliação e mensuração de desempenho, é possível obter uma tomada de decisão assertiva, baseada nas informações obtidas pelo diagnóstico do desempenho da organização.

Diante deste cenário, a presente pesquisa tem por objetivo realizar um estudo bibliométrico para identificar e analisar publicações que apresentem interações entre as teorias de internacionalização da educação superior com teorias de sistemas de medição e avaliação de desempenho organizacional.

O artigo tem como ponto de partida a discussão de temas centrais relacionados à internacionalização da educação superior e à medição e avaliação de desempenho organizacional. Em seguida, na metodologia, o artigo apresenta o instrumento *Knowledge Development Process-Constructivist (ProKnow-C)* para coletar e analisar as produções científicas relacionadas aos temas. Passa, então, a analisar os resultados da pesquisa bibliográfica e, por fim, apresenta as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico, serão abordados os principais conceitos, definições e modelos integrantes das teorias de internacionalização do ensino superior e de mensuração/avaliação de desempenho organizacional.

2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

As mudanças ocorridas nos ambientes interno e externo das instituições de ensino superior brasileiras devido à globalização exigiram o desenvolvimento de medidas e ações para internacionalizar suas organizações. Conforme Altbach e Knight (2007), é preciso diferenciar internacionalização e globalização. A globalização conceitua-se como forças políticas, econômicas e sociais que influenciam as instituições de ensino superior a buscar maior interação internacional. Altbach e Knight (2007) e Wit e Hunter (2015) pontuam que sólidos investimentos de capital nas indústrias do conhecimento, como instituições de ensino superior e cursos de aperfeiçoamento, provenientes da globalização da economia e sociedade refletiu no surgimento das sociedades voltadas para o conhecimento, na ascensão dos setores de serviços e a dependência de produtos do conhecimento e pessoal altamente qualificados para crescimento econômico. A Internacionalização surgiu, portanto, como meio para obter os resultados exigidos da sociedade do conhecimento pela globalização.

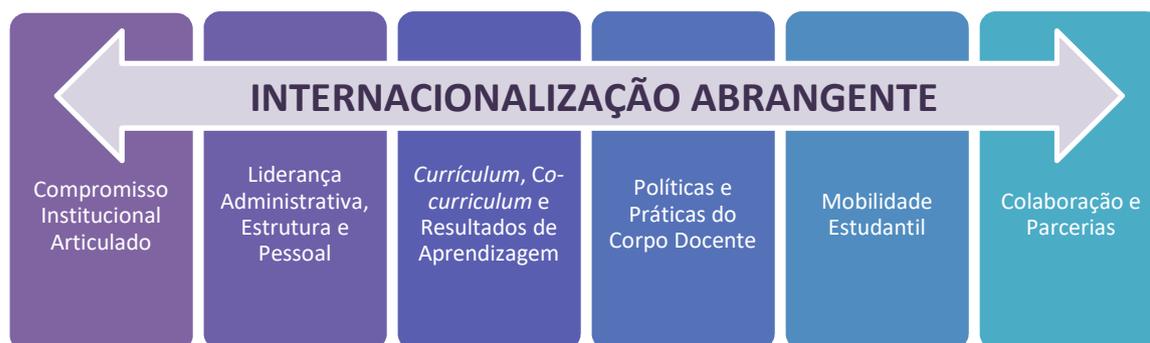
O conceito internacionalização da educação superior não é um termo recente (KNIGHT, 2005), se mostra dinâmico, evolui com o passar dos anos (WIT, 2013) e pode possuir diferentes definições operacionais, variando em escala e escopo e dependendo, entre outras variáveis, da finalidade e missões institucionais (HUDZIK, 2011).

Jane Knight (2005) conceitua internacionalização da educação superior como um processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou prestação de serviços de educação superior. Segundo a autora, a internacionalização é considerada um processo por ser uma atividade sem fim e de esforço contínuo. É composta de uma dimensão internacional, intercultural e global, na qual a autora incluiu deliberadamente como uma tríade para evidenciar a o relacionamento entre nações, a diversidade de culturas existentes e a abrangência global do escopo da definição. É usada a palavra integração no conceito para evidenciar que o processo de incorporação das dimensões internacional e intercultural nas políticas e programas garantem que a dimensão internacional permaneça central e sustentável. São usadas as palavras finalidade, função e prestação de serviços de forma conjunta para evidenciar que o conceito deva atingir a missão e objetivos da instituição de ensino, as tarefas de ensino, pesquisa e extensão para sociedade e a oferta de cursos e programas de educação tanto no país quanto fora do país.

Wit e Hunter (2015) propuseram uma atualização do conceito de Jane Knight, na qual consideram internacionalização como um processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou prestação de serviços de educação superior a fim de melhorar a qualidade da educação e pesquisa para todos os alunos e funcionários, e para fazer uma significativa contribuição para a sociedade. Os autores sinalizam que esta nova definição reflete a consciência de que a internacionalização tem que deixar de ser elitista e passar a exercer um papel inclusivo ao focalizar mais na internacionalização do currículo e nos resultados de aprendizagem a que simplesmente na mobilidade acadêmica. Os autores completam enfatizando que a internacionalização não é um objetivo, mas um meio para elevar a qualidade da educação e conhecimento e não deve focalizar apenas obter resultados econômicos.

Hudzik (2011) apresenta o conceito da internacionalização abrangente (*comprehensive Internationalization*). É definida como um compromisso, confirmado por meio de ações, para inter-relacionar perspectivas internacionais e comparativas em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão da educação superior. A internacionalização abrangente molda a ética e valores institucionais e afeta toda a organização. É essencial que seja adotado pelas lideranças institucionais, governança, corpo docente, estudantes, unidades acadêmicas e de suporte. Deve ser tratado com um objetivo institucional, não apenas como uma possibilidade desejável. A internacionalização abrangente não impacta somente a vida no campus, mas também impacta as relações com seus stakeholders e suas motivações e proposições são influenciadas pela globalização. O autor enfatiza em sua teoria a inter-relação de 6 pilares considerados essenciais na internacionalização abrangente, a saber: (a) compromisso institucional articulado, (b) liderança administrativa, estrutura e pessoal, (c) *currículum*, *co-currículum* e resultados de aprendizagem, (d) políticas e práticas do corpo docente, (e) mobilidade estudantil e (f) colaboração e parcerias. A Figura 1 ilustra o modelo de internacionalização abrangente proposto por Hudzik:

Figura 1 – Modelo de Internacionalização de Hudzik



Fonte: Adaptado (HUDZIK, 2011)

2.2 MENSURAÇÃO/AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Ser competitiva para sobreviver e prosperar diante seus concorrentes traz cada vez mais desafios para as organizações. Competitividade, neste contexto, é entendida como a capacidade da organização em ser bem-sucedida no mercado de atuação ao produzir melhor que os seus concorrentes (MARIOTTO, 1991 e HORA; VIEIRA, 2008). Gerenciamento e liderança tornam-se tarefas cada vez mais complexas e desafiantes, diante a um ambiente organizacional mais dinâmico, tecnologia progredindo rapidamente, economia global complexa e clientes exigentes e esclarecidos (SINK; TUTTLE, 1993). Como resposta, as organizações precisam desenvolver a gestão dos níveis estratégicos, táticos e operacionais por meio do uso de sistemas medem e avaliam seu desempenho organizacional (HORA; VIERA, 2008). Sink e Tuttle (1993) sintetizam afirmando que “A essência do gerenciamento é: não podemos gerenciar aquilo que não podemos medir” (SINK; TUTTLE, 1993, pg. 1).

As teorias sobre mensuração/avaliação de desempenho apresentam diferentes conceitos e vêm em constante evolução. Neely, Gregory e Platts, (2005), descrevem medição de desempenho (MD) como processo de quantificação da eficiência e/ou eficácia da ação. Sistema de medição de desempenho (SMD), conforme o mesmo autor, é conceituado como conjunto de métricas usadas para quantificar a eficiência e a eficácia das ações. Este conceito é orientado para mensuração.

Ampliando os conceitos de Neely Gegory e Platts, os estudos de Melnyk *et al.*, (2014), apresentam que o sistema de medição e gerenciamento de desempenho (SMGD) é composto por dois elementos, sendo (i) o sistema de mensuração de desempenho, na qual é caracterizado como o processo de estabelecer objetivos, coletar, analisar e interpretar os dados de desempenho, a partir do conjunto de métricas escolhidas para guiar e influenciar as ações da organização. Em suma, transforma dados em informação para avaliar a eficiência e eficácia das ações da organização. O outro elemento, chamado de (ii) sistema de gerenciamento de desempenho exerce o papel de avaliar as diferenças entre os resultados reais e os desejados, identificar e sinalizar pontos críticos que necessitam da intervenção dos gestores, compreender os fatores influenciadores dos pontos críticos, monitorar e tomar decisão por meio de ações corretivas para preencher lacunas de desempenho. Os dois elementos formam um sistema integrado, abrangente e orientado para mensuração e gestão da informação mensurada.

Na mesma linha de raciocínio acerca da mensuração e gestão da informação mensurada, Ensslin *et al.* (2013) faz uso da terminologia avaliação de desempenho (AD) e define como um processo para desenvolver conhecimento para um tomador de decisão que seja relevante para

o contexto específico que ele ou ela pretende avaliar. Isso é realizado por meio de atividades que identificam, organizam e medem ordinal e cardinalmente os principais fatores de desempenho, que permitem ao tomador de decisão entender as consequências das ações e Sobreira Netto (2007) utiliza a terminologia Sistema de Medição de Desempenho Organizacional (SMDO) e conceitua como sendo o “conjunto de pessoas, processos, métodos, ferramentas e indicadores, estruturado para coletar, descrever e representar dados, a fim de gerar informações sobre múltiplas dimensões de desempenho para usuários de diferentes níveis hierárquicos.” (ENSSLIN *et al*, 2007, pg. 1) e que o processo decisório das organizações é nutrido pelas informações de desempenho organizacional geradas e avaliadas no SMDO.

Segundo Hora e Vieira (2008), os sistemas de mensuração/avaliação são classificados em duas gerações. Na primeira, ocorrida entre 1880 e 1950, as organizações utilizavam somente indicadores e relatórios econômicos e financeiros como critério de performance. Na segunda geração, ocorrida a partir da década de 1990 e com a evolução da competitividade, os critérios de performance adotados anteriormente se tornaram incompletos em face da importância estratégica da informação, valorização de outros ativos intangíveis e adoção de programas de melhoria contínua. Diante desse cenário, os SMDO seguiram a evolução com a ampliação de indicadores financeiros e não financeiros.

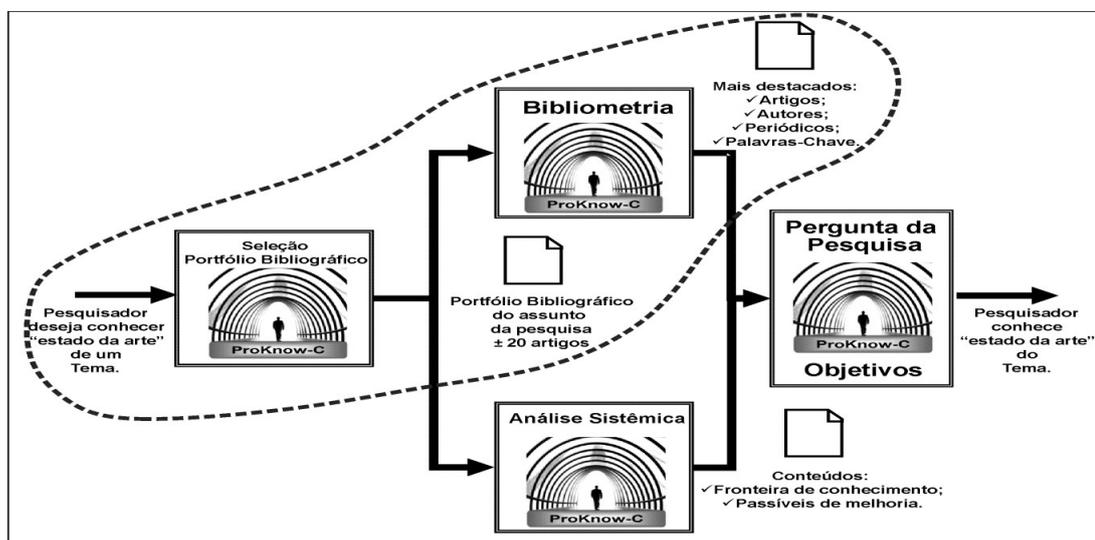
Sobreira Netto (2007) apresenta uma classificação diferente de Hora e Vieira. O autor mostra em sua pesquisa que os sistemas podem ser classificados em três fases. A primeira, ocorrida entre os séculos XIV e XIX, focalizava em práticas contábeis para controle de processos produtivos e sistemas de administração e controle de produção embrionários. A segunda fase, ocorrida entre o século XX e anos 80, começou a focalizar os sistemas de mensuração/avaliação de desempenho organizacional no ciclo de planejamento e controle das organizações, ainda que predominava o enfoque financeiro. Exemplo dessa fase é o sistema de Pirâmide Du Pont, na qual tinha como característica reorganizar a organização a partir de um benchmark de processos com enfoque financeiro. A última e atual fase, começada no final da década de 1980, focaliza, além dos atributos financeiros, atributos baseados em ativos intangíveis não financeiros e no gerenciamento da organização a partir dos dados mensurados nos sistemas de mensuração/avaliação de desempenho organizacional.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de realizar um estudo bibliométrico para identificar e analisar publicações que apresentam as teorias de internacionalização do ensino superior e de avaliação de desempenho organizacional, a presente pesquisa utiliza o instrumento *Knowledge Development Process-Constructivist (ProKnow-C)*, desenvolvido pelo Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA) da Universidade Federal de Santa Catarina para atingir o objetivo proposto.

O instrumento auxilia na construção do conhecimento por meio de um processo estruturado para seleção e análise de literatura bibliográfica. Criado a partir da filosofia do construtivismo, tem por finalidade a identificação de artigos relevantes que geram conhecimento e dão suporte à futuras pesquisas. O processo estruturado é composto por quatro etapas, (i) seleção de portfólio bibliográfico; (ii) análise bibliométrica do portfólio; (iii) análise sistêmica; e, (iv) definição da pergunta de pesquisa e objetivo de pesquisa. Este estudo utilizará as duas primeiras etapas para obtenção do objetivo proposto (ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2013 e SOUZA; ENSSLIN; GASPARETTO, 2016). A Figura 2 apresenta as etapas da metodologia aplicadas nesta pesquisa.

Figura 2 – Etapas da metodologia *ProKnow-C* usadas nesta pesquisa



Fonte: Adaptado de (ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2013)

3.1 SELEÇÃO DO PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A seleção do Portifólio Bibliográfico (PB), constitui-se de três fases, (i) a seleção de banco de artigos brutos, (ii) a filtragem do banco de artigos e (iii) a realização de um teste de representatividade do PB.

3.1.1. Seleção de Banco de Artigos Brutos

Para a primeira fase, seleção de banco de artigos brutos, é necessário definir inicialmente os eixos de pesquisa norteadores da seleção do banco de dados bruto. Para esta pesquisa, foram definidos dois eixos, o primeiro relacionado com a internacionalização do ensino superior e o segundo relacionado com mensuração/avaliação de desempenho.

Parte-se então para a execução das seguintes ações: definição das palavras-chave; definição das bases de dados; busca pelos artigos nas bases de dados com as palavras-chave; e realização do teste de aderência das palavras-chave.

A primeira ação da etapa de seleção de banco de artigos brutos constitui na definição das palavras-chave. Para o eixo da internacionalização do ensino superior, foram definidas as palavras-chave *higher education*, e *internationali**. Para o eixo relacionado com mensuração/avaliação de desempenho foram definidas as palavras-chave *performance measur**, *performance evaluation*, *performance management* e *performance assessment*. Os asteriscos omitindo o final da palavra foram usados para informar a base consultada a pesquisar documentos que contenham os derivados dos radicais solicitados.

Após a definição das palavras-chave, parte-se para próxima ação que é a escolha das bases de dados. Utilizando-se do Portal de periódicos da CAPES, foram selecionadas as bases de dados *Scopus* e *ISI Web of Science*, em virtude da quantidade expressiva de periódicos aderentes ao tema.

Com a definição das palavras-chave e dos bancos de dados, parte-se para próxima ação, na qual foram utilizadas a combinação booleana (*Internationali* AND "Higher Education"*

AND performance AND measur OR evaluation OR management OR assessment*) nos bancos de dados selecionados com o refinamento da pesquisa voltada para procurar somente nos títulos, palavras-chave e resumo de artigos. Não foi definido um período temporal. Como resultado, o banco de dados bruto é composto por 76 publicações. A pesquisa foi realizada no dia 03 de outubro de 2019 e os dados bibliográficos foram gerenciados no *Endnote Online*.

Com a definição do número de artigos por meio da busca nos bancos de dados, a última ação a ser feita é o teste de aderência das palavras-chave. Para isso, foram escolhidos uma amostra de seis artigos aleatórios para verificar a aderência ao tema proposto e a necessidade ou não de incluir novas palavras-chave na pesquisa. Com o teste, não foram encontradas evidências que necessite a inclusão de novas palavras-chave. Concluída esta etapa, parte-se para a filtragem do banco de artigos.

3.1.2. Filtragem do Banco de Artigos brutos

A segunda fase da seleção do PB se inicia com a filtragem dos artigos do banco de artigos brutos por meio da verificação dos seguintes aspectos: presença de artigos repetidos ou redundantes; alinhamento dos títulos dos artigos com o tema; reconhecimento científico dos artigos; alinhamento do resumo com o tema; e por fim, disponibilidade dos artigos na íntegra nas bases.

Para verificar a presença de artigos repetidos ou redundantes, foi utilizado o gerenciador bibliográfico *Endnote Online*, sistema que identifica artigos cujas informações são exatamente iguais. Com isso, obteve-se um resultado de 9 artigos repetidos. Após esta etapa, foi realizada a inspeção visual na lista dos arquivos com intuito de verificar mais duplicatas, nas quais os dados apresentam divergências sutis, como registro de DOI, na qual o sistema não identifica como duplicata. Com isso, foram identificados outros 11 artigos duplicados. Portanto, totalizou-se 20 artigos eliminados e 56 artigos restantes.

Com a definição dos 56 artigos no banco de artigos brutos, parte-se para verificação do alinhamento dos títulos dos artigos com o tema, na qual, após a leitura, 5 artigos foram eliminados, restando 51 artigos.

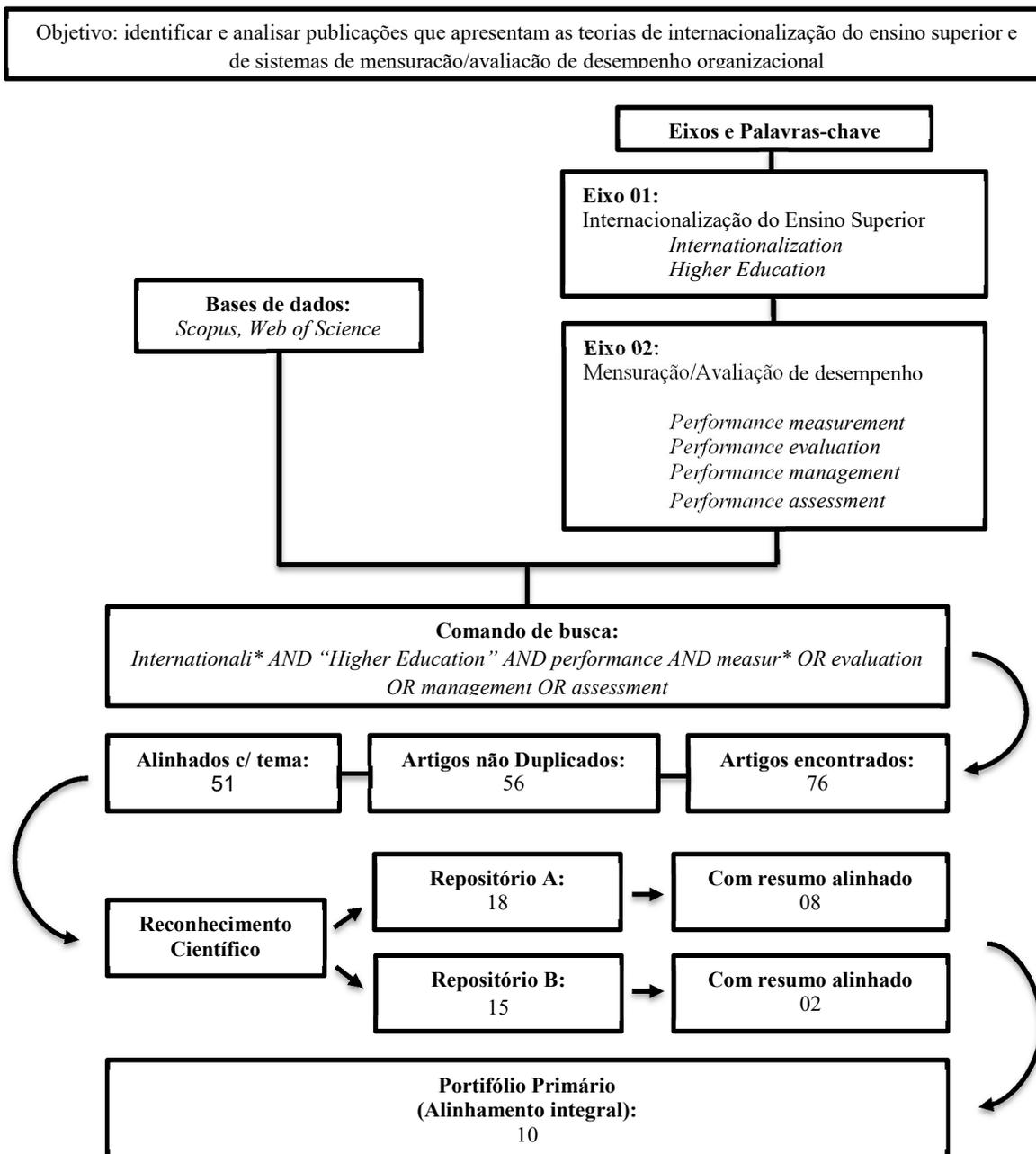
O grau de reconhecimento científico dos artigos se dá por meio da utilização de critérios de representatividade. Para este estudo, foram utilizadas duas bases de critérios de representatividade, a quantidade de citação do artigo, aferido pelo *Google Scholar* e o indicador de visibilidade de periódicos por meio do *SCImago Journal Rank* (SJR). O primeiro critério elencou 90% dos artigos com maiores citações, na qual totalizou 18 artigos e serão tratados como repositório A. Dos 10% restantes, foi aplicado o segundo critério, visibilidade dos periódicos, na qual elencou 80% dos periódicos com maior visibilidade, totalizando 15 artigos que serão classificados como repositório B.

Para verificar o alinhamento do artigo com o tema, foi realizada a leitura do resumo de todos os artigos do repositório A. Na leitura, buscou-se identificar o objetivo do estudo proposto e a utilização das teorias de internacionalização do ensino superior com teorias de sistemas de medição/avaliação de desempenho organizacional no contexto do artigo. Dos 18 artigos do repositório A. Para o repositório B, fez-se também uma análise dos artigos com intuito de identificar artigos com potencial para compor o portfólio bibliográfico, na qual 2 artigos foram escolhidos. No total, 10 artigos apresentaram alinhamento com o tema.

Os 10 artigos escolhidos para fazer parte do PB apresentam suas versões completas na internet para serem acessadas e baixadas. Como facilitador, foi utilizada a plataforma *EndNote*

para organização dos artigos. A Figura 3 apresenta o resumo da etapa de seleção do Portifólio Bibliográfico.

Figura 3 – Resumo da Etapa de Seleção do Portifólio Bibliográfico



Fonte: Adaptado de (ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2013)

3.1.3. Teste de representatividade do PB

O teste de representatividade do PB tem por objetivo verificar o reconhecimento das as referências utilizadas nos artigos do PB. Para realizar o teste, foram levantadas todas as referências utilizadas nos 10 artigos do PB por meio da base de dados *Scopus*. Após o levantamento, foram exportados os artigos citados para uma planilha Excel para aferição da quantidade de citações realizadas ano *Google Scholar*. Com esta etapa concluída, as citações

foram classificadas conforme a aderência do título da publicação com o tema da pesquisa, pois artigos não relacionados ao tema se destacavam pela quantidade de citações. A partir da classificação por aderência ao tema, os artigos foram dispostos em ordem decrescente e, com a frequência relativa acumulada, foram selecionados 80% dos artigos das referências do PB para verificar a representatividade dentro dos artigos do PB. O teste revelou que apenas 8 artigos do PB contêm em suas referências 80% dos artigos mais citados no *Google Scholar* que estão alinhados ao tema. A Tabela 1 apresenta os 10 artigos do Portifólio Bibliográfico.

Tabela 1 – Artigos do Portifólio Bibliográfico

Ano	Autores	Título	Periódico Científico
2009	Chin, J. M. C.	<i>Trends and indicators of Taiwan's higher education internationalization</i>	<i>Asia-Pacific Education Researcher</i>
2015	Gao, Y.	<i>Toward a Set of Internationally Applicable Indicators for Measuring University Internationalization Performance</i>	<i>Journal of Studies in International Education</i>
2017	Kim, J.	<i>Nonnative English-Speaking Professors' Experiences of English-Medium Instruction and Their Perceived Roles of the Local Language</i>	<i>Journal of Language, Identity and Education</i>
2009	Kondakci, Y.	<i>Institutional imperatives versus emergent dynamics: a case study on continuous change in higher education</i>	<i>Higher Education</i>
2011	López, D. A.	<i>Functional patterns in international organizations for university cooperation in Latin America and the Caribbean</i>	<i>Journal of Studies in International Education</i>
2015	O'Connell, C.	<i>An examination of global university rankings as a new mechanism influencing mission differentiation: the UK context</i>	<i>Tertiary Education and Management</i>
1993	Vinke, A. A.	<i>English proficiency and academic success in international postgraduate education</i>	<i>Higher Education</i>
1997	Welch, A. R.	<i>The peripatetic professor: The internationalisation of the academic profession</i>	<i>Higher Education</i>
2013	Decramer, A.	<i>The impact of internationalization on volume and quality of scholarly publication performance</i>	<i>Public Money and Management</i>
2014	Jalaliyoon, N.	<i>Marketization of higher education institute; Identifying a set of performance measurements based on analytic hierarchy process</i>	<i>Research Journal of Applied Sciences, Engineering and Technology</i>

Fonte: Dados dos autores

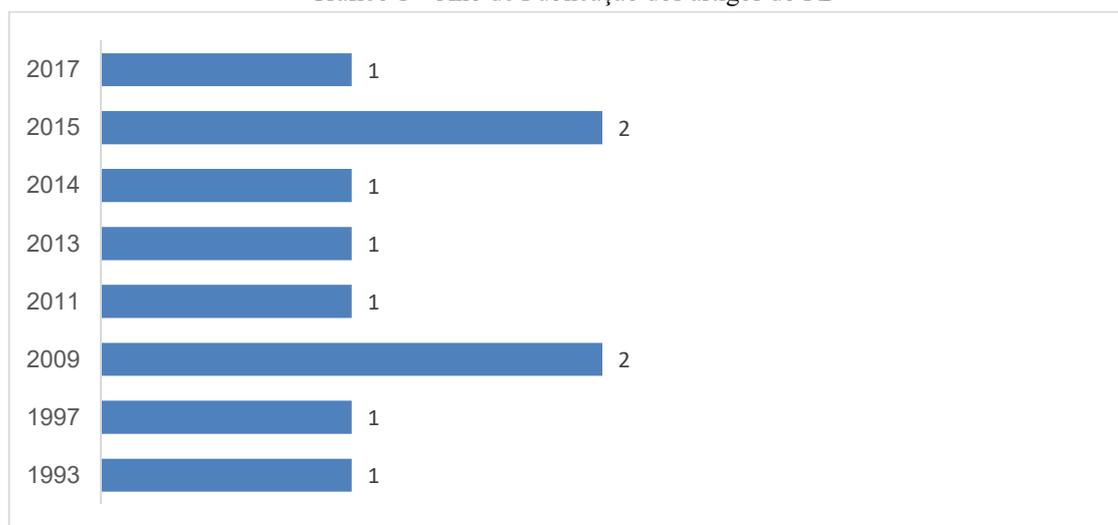
4. ANÁLISE BILIOMÉTRICA

Com o Portifólio Bibliográfico definido com 10 artigos que apresentam as teorias de internacionalização do ensino superior e de sistemas de mensuração/avaliação de desempenho organizacional, a análise bibliométrica leva em conta os dados obtidos dos artigos do PB e das referências utilizadas nos artigos do PB.

4.1. FILTRAGEM DO BANCO DE ARTIGOS BRUTOS

A temporalidade dos periódicos não foi limitada na pesquisa bibliográfica com intuito de saber o período que se iniciaram as pesquisas abordando os dois temas de forma simultânea. Desta forma, o gráfico 1 apresenta a linha temporal dos artigos do PB.

Gráfico 1 – Ano de Publicação dos artigos do PB



Fonte: Dados dos autores

O artigo mais antigo foi publicado em 1993. Ao comparar as publicações por décadas, a década de 1990 e década de 2000 apresentam 2 artigos, enquanto a década de 2010 com 6 artigos lançados. É possível inferir que, apesar dos estudos apontarem o marco inicial na década de 1990, os temas começaram a ser desenvolvidos juntos na década de 2010.

Em relação aos periódicos científicos na qual os artigos do PB foram publicados, a Tabela 3 evidencia que o periódico *Higher Education* apresenta maior frequência de publicação com o tema proposto nesta pesquisa, seguido pelo *Journal of Studies in International Education*. Além de se destacar pela frequência, os dois periódicos são os mais relevantes, na medida em que se configuram com os maiores índices JCR da *SCImago Journal Rank*, com 80 e 49 pontos, respectivamente. Em terceiro lugar aparece *Public Money and Management* com 43 pontos.

Tabela 2 – Periódicos Científicos dos artigos do PB

Nome do Periódico	Frequência	JCR
Higher Education	3	80
Journal of Studies in International Education	2	49
Asia-Pacific Education Researcher	1	20
Journal of Language, Identity and Education	1	17
Tertiary Education and Management	1	29
Public Money and Management	1	43
Research Journal of Applied Sciences, Engineering and Technology	1	21

Fonte: Dados dos autores

As áreas de pesquisa dos periódicos do PB podem ser classificadas em 3 eixos distintos. O primeiro e mais abrangente é o eixo em que as áreas de pesquisa são exclusivamente voltadas para educação e os periódicos que se concentram neste eixo são *Higher Education*, *Journal of Studies in International Education* e *Asia-Pacific Education Researcher*. O segundo eixo abrange a área de educação juntamente com outras áreas de pesquisa como linguagem e linguística - *Journal of Language, Identity and Education*, e comportamento organizacional, gestão de recursos humanos - *Tertiary Education and Management*. Por fim, o último eixo

apresenta áreas de pesquisa não relacionadas à educação. São os periódicos *Public Money and Management* e *Research Journal of Applied Sciences, Engineering and Technology*. Enquanto a primeira revista pesquisa administração, gestão, contabilidade, administração pública, sociologia e ciência política, a segunda pesquisa ciências da computação e engenharia em geral.

Tabela 3 – Eixos das Áreas de Pesquisa dos artigos do PB

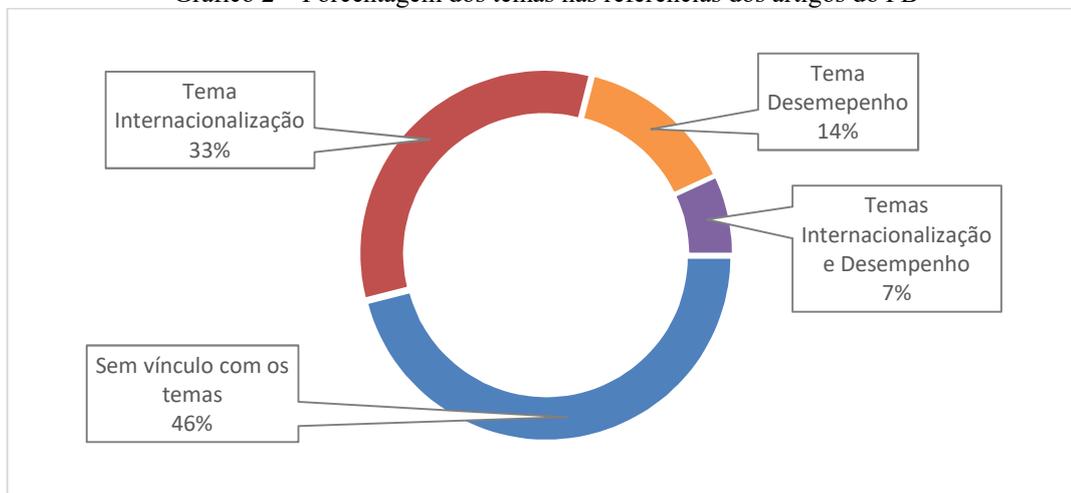
Eixo	Área de Pesquisa	Periódicos
Eixo 1	- Educação	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Higher Education</i> • <i>Journal of Studies in International Education</i> • <i>Asia-Pacific Education Researcher</i>
Eixo 2	- Educação - Linguagem e Linguística; - Comportamento Organizacional, Gestão de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Journal of Language, Identity and Education</i> • <i>Tertiary Education and Management</i>
Eixo 3	- Administração, Gestão, Contabilidade, Administração Pública, Sociologia e Ciência Política - Ciências da Computação e Engenharias	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Public Money and Management</i> • <i>Research Journal of Applied Sciences, Engineering and Technology</i>

Fonte: Dados dos autores

4.2. REFERÊNCIAS UTILIZADAS NOS ARTIGOS DO PB

As referências dos artigos do PB fornecem dados valiosos para entender melhor sobre a relação dos temas propostos neste estudo. Os artigos escolhidos no PB geraram um total de 524 referências. Com a leitura dos títulos dos artigos, foi possível verificar que 7% abordavam os dois temas propostos, 33% abordavam o tema internacionalização do ensino superior e 14% abordavam o tema mensuração/avaliação de desempenho organizacional, conforme ilustração do Gráfico 2.

Gráfico 2 – Porcentagem dos temas nas referências dos artigos do PB



Fonte: Dados dos autores

Acerca do ano de publicação dos artigos, o Gráfico 3 apresenta a frequência de anos de publicação dos artigos referenciados por década e segmentados por tema. As primeiras publicações datam da década de 1970 e cresce de forma tímida até a década de 1990 em todos os segmentos. Após a década de 1990, enquanto o tema de desempenho tem um declínio em sua curva, o tema de internacionalização tem um salto significativo, impulsionando a linha dos temas em conjunto até a década 2000. Após, todas apresentam um declínio significativo. Cabe destacar que o artigo mais recente data de 2014 e de que, apesar de não ter dados suficientes da década de 2010, há uma tendência de inversão da linha que representa o tema de desempenho e que está em declínio com a linha que representa os dois temas e que está em ascensão.

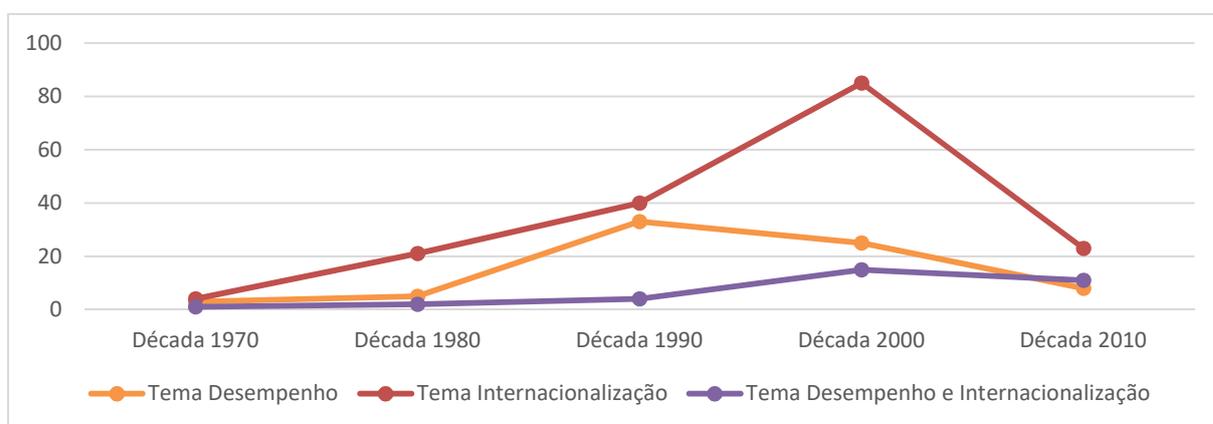


Gráfico 3 – Ano de publicação das referências dos artigos do PB

Fonte: Dados dos autores

Nos periódicos dos artigos referenciados, o periódico *Higher Education* apresenta a maior quantidade de artigos, seguido pelo periódico *Journal of Studies in International Education e Asia Pacific Education Review*. Em comparação aos artigos do PB, os periódicos *Higher Education e Journal of Studies in International Education* se repetem nos primeiros lugares.

Tabela 4 – 5 Primeiros Periódicos Científicos dos artigos referenciados

Nome do Periódico	Frequência	JCR
Higher Education	20	80
Journal of Studies in International Education	11	49
Asia Pacific Education Review	4	23
Scientometrics	4	95
Research Policy	3	206

Fonte: Dados dos autores

A Tabela 4 apresenta os 5 primeiros periódicos com mais frequência juntamente com seu índice JCR da *SCImago Journal Rank*. O periódico *Research Policy* é destaque com índice no valor de 206, seguido por *Scientometrics* com 95. Ao classificá-los em eixos distintos, conforme Tabela 5, os periódicos voltados para educação continuam sendo o principal canal

para propagação de artigos voltados para os temas em estudo. Contudo, outras áreas começam a explorar o assunto, como as áreas de ciências sociais, da informação, engenharias e gestão.

Tabela 5 – Eixos das Áreas de Pesquisa dos artigos referenciados

Eixo	Área de Pesquisa	Periódicos
Eixo 1	- Educação	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Higher Education</i> • <i>Journal of Studies in International Education</i> • <i>Asia Pacific Education Review</i>
Eixo 2	- Educação - Linguagem e Linguística; - Comportamento Organizacional, Gestão de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Nenhum periódico</i>
Eixo 3	- Ciências da Computação Aplicada; Biblioteconomia e Ciências da Informação; Ciências Sociais; - Engenharias, Gestão de Tecnologia e Inovação, Ciência da Gestão e Pesquisa em Operações, Estratégia e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Scientometrics</i> • <i>Research Policy</i>

Fonte: Dados dos autores

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo realizou uma análise bibliográfica de artigos que abordam as teorias de sistemas de medição/avaliação de desempenho e internacionalização do ensino superior, na qual foram identificados 10 artigos.

A Metodologia aplicada se mostrou útil para escolher dentre vários artigos o que estava no escopo da pesquisa. A análise bibliométrica realizada mostra que, em face da pequena quantidade de artigos encontrados nas bases de dados pesquisadas e da pequena porcentagem de artigos das referências que abordam as duas teorias, há poucas pesquisas sobre as teorias do estudo nas bases de dados escolhida.

Foi também possível verificar que os artigos não se limitam aos periódicos voltados para a área de estudo da educação, como acontece com a teoria de internacionalização do ensino superior. Como a teoria de avaliação/mensuração de desempenho tem raízes nas áreas de gestão, o ambiente se torna fértil para explorar outras áreas de conhecimento, como as apresentadas nas Tabelas 3 e 5.

Os títulos dos artigos do portfólio bibliográfico evidenciam que os sistemas de medição de desempenho dentro da internacionalização da educação superior estão voltados para indicadores e *rankings*, o que se assemelha aos Sistema de Medição de Desempenho Organizacional (SMDO) proposto por Sobreira Netto (2007).

Pela análise dos artigos referenciados, foi possível encontrar mais artigos que abordam as teorias do estudo e sugere-se utilizá-las em pesquisas futuras. A partir do Gráfico 3 foi possível identificar que, apesar do declínio das pesquisas sobre as teorias na década de 2010, o ambiente ainda é propício para novas pesquisas sobre avaliação de desempenho e internacionalização do ensino superior.

Recomenda-se ampliar as bases de dados de pesquisa e realizar um estudo mais aprofundado nas teorias abordadas nos artigos de cada tema, com intuito de elencar o que de fundamentação teórica está se trabalhando atualmente.

REFERÊNCIAS

ALTBACH, Philip G.; KNIGHT, Jane. The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities. **Journal Of Studies In International Education**, [s.l.], v. 11, n. 3-4, p.290-305, set. 2007. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1028315307303542>.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim; PINTO, Hugo de Moraes. Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. **Revista de Administração Contemporânea**, [s.l.], v. 17, n. 3, p.325-349, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-65552013000300005>.

ENSSLIN, Sandra Rolim et al. Improved decision aiding in human resource management. **International Journal Of Productivity And Performance Management**, [s.l.], v. 62, n. 7, p.735-757, 13 set. 2013. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/ijppm-04-2012-0039>.

HORA, Henrique Rego Monteiro da; VIERA, Luis Enrique Valdiviezo. Sistemas de Desempenho Organizacional: Evolução e Atualidade. **Perspectivas Online**, [s.i.], v. 2, n. 5, p.80-93, jan. 2008.

HUDZIK, John K. **Comprehensive Internationalization: from Concept to Action**. Washington: NAFSA Association of International Educators, 2011.

KNIGHT, Jane. An internationalization model: responding to new realities and challenges. In: DE WIT, Hans et al. (Ed.). **Higher education in Latin America: the international dimension**. Washington, D.C.: The World Bank, 2005.

MARIOTTO, Fábio L. O conceito de competitividade da empresa: uma análise crítica. **Revista de Administração de Empresas**, [s.l.], v. 31, n. 2, p.37-52, jun. 1991. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-75901991000200004>.

MELNYK, S. A. et al. Is performance measurement and management fit for the future? **Management Accounting Research**, Emerging issues in performance measurement. v. 25, n. 2, p. 173–186, 1 jun. 2014.

NEELY, A.; GREGORY, M.; PLATTS, K. Performance measurement system design: A literature review and research agenda. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 25, p. 1228–1263, 1 dez. 2005.

STALLIVIERI, L.; VIANNA, C. T.; GAUTHIER, F. A. O. A internacionalização do ensino superior e a gestão do conhecimento – as técnicas para o compartilhamento de resultados de aprendizagem na mobilidade acadêmica. p. 21, 2019.

SINK, Scott; TUTTLE, Thomas C. **Planejamento e Medição para a Performance**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993. 343 p. Tradução de: Elenice Mazzilli e Lúcia Faria Silva.

SOBREIRA NETTO, F.. Medição de Desempenho Organizacional: um estudo das vantagens e desvantagens dos principais sistemas sob as óticas teórico-acadêmica e de práticas de mercado. In: XXXI EnANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais XXXI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

WIT, Hans de. Internationalisation of higher education, an introduction on the why, how and what. In: WIT, Hans de (Ed.). **An Introduction to Higher Education Internationalisation**. Milan: Vita e Pensiero, 2013. p. 13-46.

WIT, Hans de; HUNTER, Fiona. The Future of Internationalization of Higher Education in Europe. **International Higher Education**, [s.l.], n. 83, p.2-3, 2 dez. 2015. Boston College University Libraries. <http://dx.doi.org/10.6017/ihe.2015.83.9073>.